

Detroit. July 10. 26.



Meu caro Salles.

HARVARD SCHOOL
OF
PUBLIC HEALTH

Recebi a sua carta, um cartão e a primissima
"ode" a França, a nova França. Como latine
que sou, vibrei de entusiasmo. Todavia,
acho que a grande patria de Pasteur precisa
tomar novo rumo. A hygiene p. ex. está atra-
zadissima e não consegue ao patrimoniu
legado pelo sábio Pasteur - o premio da nov.
Sua hygiene. Dirá Voci: não ha roza sem
espinhos. O assumpto é complexo e não
pôsto tratar idéias com U. em simples cartas.
Pretendo seguir para a França em Setembro
e de lá, certo, direi aos amigos se o bem
de tantos genios tem continuado a lançar
o seu brilhante passado.

Lamento a Doença que acammetter em meio
que é a Decadência. Espiro que esta vá encen-
tra-la estabelecida para alegria de nós todos.
Não tenho escrito directamente ao nosso Ro-
salpho, porque tenho tido noticias delle e da
D. Raymundinha. O Tempo de p. diopinto
não permite referencias toda a vezinda
correspondencia particular. Os amigos di-
me perdoem. Tenho trabalhado dia e noite.
Meu caro Salles, foyendo vobos pela sua saúde
pelo felicidade de D. Alieu, do nosso Rosalpho,
da nossa D. Raymundinha e da familia
Albano, queira sempre se quem é o seu
fraternal amigo Javias.